

Material Digital do Professor

História – 9º ano

3º bimestre – Gabarito

1. Observe o mapa:

Banco de imagens/Arquivo da editora



Fonte: Guia do estudante. São Paulo: Abril, 2008. p. 31.

Analise o mapa que apresenta países capitalistas, países socialistas e suas áreas de influência. Identifique e explique dois conflitos geopolíticos ocorridos no contexto da Guerra Fria.

Material Digital do Professor
História – 9º ano

3º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba	
Habilidade	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.	
Tipo de questão	Aberta	Capítulo 8
Grade de correção	100%	O aluno indicou e explicou, ao menos, dois conflitos geopolíticos, como a Guerra da Coreia, a Guerra do Vietnã, a Revolução Cubana, a Revolução Chinesa etc.
	50%	O aluno indicou apenas um conflito geopolítico ocorrido no contexto da Guerra Fria ou indicou dois conflitos sem explicá-los.
	0%	A resposta deverá ser considerada insuficiente somente se o aluno não citar nenhum conflito geopolítico ocorrido no contexto da Guerra Fria.
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O objetivo da questão é auxiliar os alunos a compreender, de forma mais aprofundada, alguns aspectos da Guerra Fria, principalmente no que se refere aos conflitos e às tensões geopolíticas entre os blocos. Caso os alunos apresentem dificuldades na questão, promova uma análise do mapa e peça aos alunos para apontarem nele os países aliados de cada um dos lados, discutindo sobre a organização dos blocos e conflitos, observando a distribuição dos países. Espera-se que os alunos percebam que a URSS tinha maior influência no Leste Europeu e Ásia, enquanto os Estados Unidos tinham maior influência na parte ocidental da Europa, parte do Oriente Médio e parte da Ásia. Utilize os conflitos na Ásia para explicar o sistema de alianças, como a Coreia do Sul – aliada dos Estados Unidos – e Coreia do Norte – aliada russa. Essa região foi, então, palco de conflito armado envolvendo as duas grandes nações que almejavam expandir seus domínios. Dessa forma, espera-se que os alunos compreendam de forma gráfica e visual a bipolaridade não apenas ideológica, mas física, em que se encontraram os países durante a Guerra Fria.	

Material Digital do Professor
História – 9º ano
3º bimestre – Gabarito

2. Leia o texto a seguir:

[...] entende-se que quando, em 1968, o Governo Militar determinou a invasão do território Waimiri-Atroari (também conhecidos como Kiña), quando determinou o bombardeio das aldeias deste povo para garantir a construção da rodovia BR-174, Manaus – Boa Vista, promovia diretamente o genocídio dessa população.

CALHEIROS, Orlando. “No Tempo da Guerra”: Algumas notas sobre as violações dos direitos dos povos indígenas e os limites da justiça de transição no Brasil. *Revista Verdade, Memória e Justiça*, v. 9, 2015.

Analise o texto e explique as ações do regime militar em relação aos povos indígenas.

Objeto(s) de conhecimento	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	
Habilidade	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. (EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.	
Tipo de questão	Aberta	Capítulo 9
Grade de correção	100%	O aluno identificou e analisou a atuação do governo como uma forma de violação dos direitos humanos durante a ditadura, salientando que ela prejudicou os indígenas, pois suas terras foram apropriadas para a construção de obras do governo e investimentos de empresas.
	50%	Se o aluno apenas identificar que houve violação dos direitos humanos, sem explicar de que maneira isso ocorreu, sua resposta deverá ser considerada parcialmente respondida.
	0%	Caso o aluno não consiga identificar e explicar a violação de direitos humanos nas ações governamentais com relação aos povos indígenas na ditadura, sua resposta deverá ser considerada insuficiente.
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O objetivo da questão é auxiliar os alunos a compreender de forma mais aprofundada as violações de direitos humanos durante a ditadura civil-militar, com relação aos povos indígenas. Fale sobre as obras “faraônicas” do governo militar. Mostre fotos das hidrelétricas de Tucuruí, Itaipu e da Transamazônica. Peça a eles que discutam sobre as populações que foram retiradas de lá para a construção de tais obras. Explique que populações inteiras foram retiradas de modo violento de algumas regiões. Espera-se, como resultado dessa discussão, que os alunos percebam como um discurso de progresso e crescimento econômico foi utilizado para validar violações de direitos humanos no período da ditadura militar.	

3. Observe a imagem e leia o texto a seguir:

Wikipedia/Wikimedia Commons



Charge de 1912, em que o “Tio Sam”, representado à esquerda, está com seu chapéu em cima da América Latina; nele, pode-se ler: “Doutrina Monroe”. Os líderes europeus apenas observam a dominância estadunidense.

Quase todos os países da América Latina passaram por períodos de repressão política durante os governos militares. Algumas marcadas por extrema brutalidade, com altos índices de assassinato e execuções sumárias. Outras, não menos brutais, firmaram-se sobre o terror das prisões e das torturas, sem números tão altos de mortos.

PINTO, Simone Rodrigues. Direito à memória e à verdade: comissões de verdade na América Latina. *Revista Debates*, Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 128-143, jan.-jun. 2010. Disponível em: <www.seer.ufrgs.br/debates/article/view/11860/8304>. Acesso em: 30 out. 2018.

- a) Analise a política histórica dos Estados Unidos em relação à América Latina, com base em sua influência quanto aos golpes militares de meados do século XX.
- b) Compare as características dos regimes ditatoriais latino-americanos no que se refere à repressão e à tortura.

Material Digital do Professor
História – 9º ano

3º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina As experiências ditatoriais na América Latina		
Habilidade	(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	10
Grade de correção	100%	O aluno deverá responder no item “a” que os Estados Unidos agiram de forma intervencionista na América Latina, desde a política do <i>Big Stick</i> em princípios do século XX, tomando como premissa a Doutrina Monroe (“América para os americanos”) de 1823. Eles apoiaram políticas que favorecessem o governo estadunidense. Posteriormente, com o discurso de ameaça do comunismo, os Estados Unidos passaram a apoiar e mesmo ajudar nos golpes militares nessa região. No item “b”, os estudantes devem apontar que uma das características presentes nos regimes ditatoriais na região era o uso da violência e repressão, tal como pode ser observado no texto.	
	50%	Se o aluno indicar apenas que os Estados Unidos intervinham na América Latina por meio da política do <i>Big Stick</i> , apoiando golpes militares; ou somente identificar o uso da violência e repressão como uma das características presentes nos regimes ditatoriais no continente, sua resposta será considerada incompleta.	
	0%	Caso o aluno apenas afirme que os Estados Unidos tinham a política do <i>Big Stick</i> e confunda apontando a Doutrina Monroe, que é de 1823 (contrária às ameaças intervencionistas da Santa Aliança da época do Congresso de Viena), para dominar/controlar a América Latina, sem articulá-la aos golpes e sem pensar no histórico do <i>Big Stick</i> , ou não compare os regimes ditatoriais, no que se refere ao uso da violência, sua resposta deverá ser considerada insatisfatória.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O objetivo da questão é auxiliar os alunos a compreender de forma mais aprofundada a influência estadunidense nos regimes ditatoriais latino-americanos como parte do contexto da Guerra Fria, bem como as características desse regime no que se refere à opressão e ao uso da força. Para o melhor desenvolvimento de tais habilidades, discuta sobre as pesquisas feitas pelas Comissões da Verdade na América Latina, a partir do texto da questão (Disponível em: < www.seer.ufrgs.br/debates/article/view/11860/8304 > (acesso em: 27 ago. 2018). Divida a turma em grupos, imprima as páginas 134 a 140 do texto e distribua entre eles. Selecione um país para cada grupo, peça para que leiam o texto e discutam sobre os dados. Depois reúna a turma e peça para que cada grupo informe os dados analisados. Espera-se que os alunos notem que a repressão era comum nos regimes militares na América Latina e como a tortura era algo recorrente, assim como percebam a influência estadunidense na manutenção desses regimes.		

Material Digital do Professor
História – 9º ano
3º bimestre – Gabarito

4. Analise a manchete a seguir:

Reprodução/Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, RJ.

A Índia quer a sua independência

VAE SER DECRETADA A CAMPANHA DE DESOBEDIÊNCIA

O texto da resolução

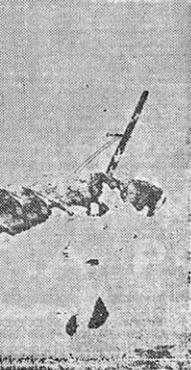
PATNA, Índia, 1 (U. P.) URGENTE

MAATHMA GANDHI

FERIDOS

Os que inquietam diariamente os ingleses

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS 200 REIS



Jornal Gazeta de Notícias, Rio de Janeiro, 1940.

Identifique e caracterize a forma de resistência na Índia promovida contra o domínio inglês.

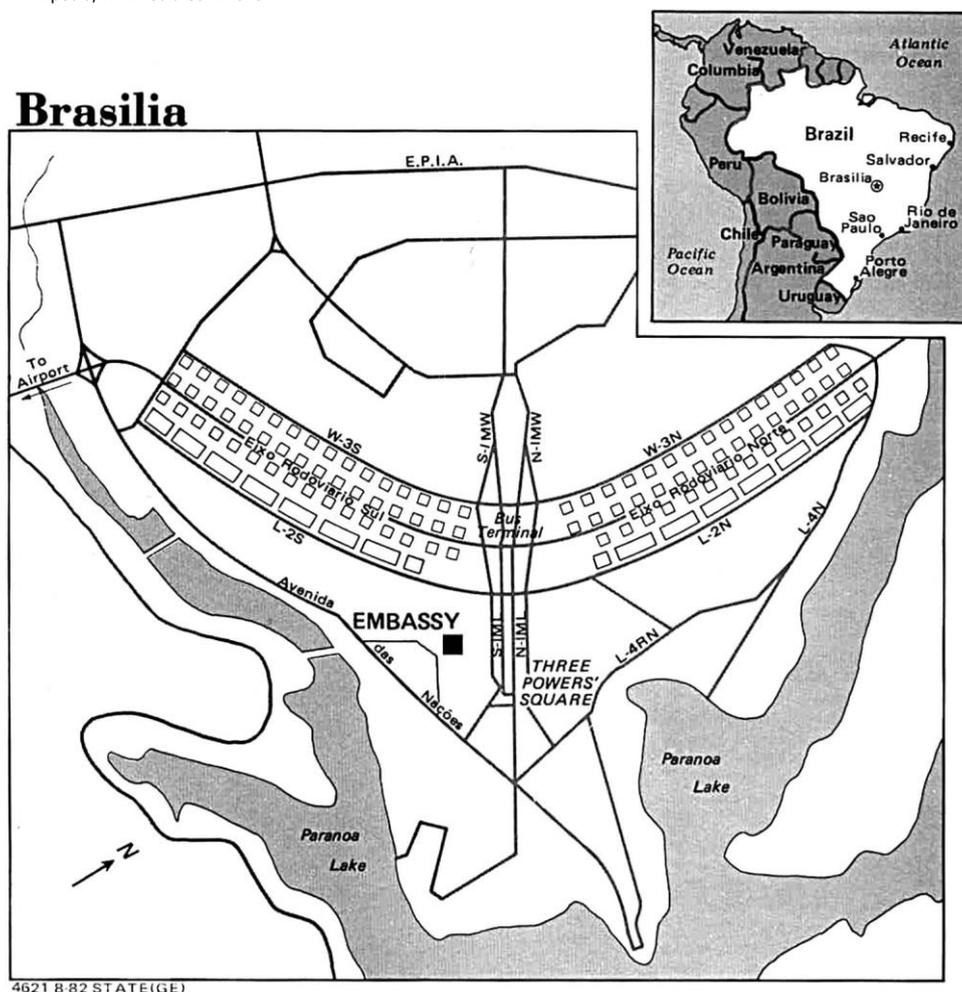
Material Digital do Professor
História – 9º ano

3º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos		
Habilidade	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.		
Tipo de questão	Aberta	Capítulo	11
Grade de correção	100%	Para que a resposta seja considerada correta e completa, o aluno deverá identificar os atos de desobediência civil como a forma de resistência promovida na Índia contra o domínio inglês e afirmar que se caracterizava por ser uma forma de protesto pacífico que consistia na desobediência das leis existentes.	
	50%	Se o aluno apenas indicar a desobediência civil, sem caracterizá-la, ou então se o aluno caracterizar as formas de resistência sem citar como elas se davam, sua resposta será considerada incompleta.	
	0%	A resposta deverá ser considerada insuficiente se o aluno responder apenas que a Índia queria a independência – tal como aparece na primeira parte da notícia.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O objetivo da questão é auxiliar os alunos a rever as dinâmicas do colonialismo e as lógicas de resistência das populações no continente asiático. Imprima a notícia utilizada como suporte da questão (Disponível em: < http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=103730_07&pagfis=613 >. Acesso em: 30 out. 2018) e distribua entre os alunos. Peça para que procurem no texto palavras que indiquem uma postura violenta e bélica por parte dos indianos. Depois, peça a eles que discutam os resultados. Espera-se que eles percebam que não há palavras de incentivo à violência, mas sim de práticas políticas que visam o não confronto bélico, palavras que demonstram o interesse dos indianos em se autogerir, criar uma constituição e lutar pela liberdade do imperialismo britânico. Depois, repita o mesmo procedimento, mas com os ingleses. Dessa forma, pretende-se que os alunos compreendam que os indianos queriam se livrar do domínio britânico e que promoveram uma resistência pacífica.		

5. Observe a imagem a seguir:

Wikipedia/Wikimedia Commons



Plano da cidade de Brasília, em 1960.

Com base na imagem, identifique alguns aspectos socioeconômicos do governo de Juscelino Kubitschek (JK).

- JK governou de modo a priorizar o desenvolvimento social do país, por isso seu maior investimento deixou de lado setores econômicos, como a industrialização.
- O governo de JK foi marcado pelo Plano de Metas, que defendia a modernização do país, e recebeu críticas por deixar o Brasil em grave crise financeira.
- JK prometeu, em seu governo, que faria o país avançar 50 anos em 5, investindo de forma intensa no desenvolvimento industrial, meta que foi alcançada sem aumento da dívida externa.
- O plano de metas de JK abrangia tanto o desenvolvimento industrial quanto a diminuição da desigualdade social entre os brasileiros.
- A construção da cidade de Brasília permitiu que os brasileiros obtivessem melhores condições de vida, dada a riqueza econômica gerada pela cidade.

Material Digital do Professor
 História – 9º ano
 3º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação		
Habilidade	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	9
Justificativas	a; e	O aluno que marcar essa alternativa provavelmente não compreende que os investimentos na área social, durante o governo de JK, foram menores do que nos setores industriais, já que o governo de JK priorizou o desenvolvimento econômico do Brasil, por meio do incentivo à industrialização.	
	b	Ao marcar essa alternativa o aluno demonstra compreender o plano de metas de JK e suas consequências para a economia.	
	c	O aluno que marcar essa alternativa provavelmente se ateu ao lema de governo de JK, mas não compreende que ele não se concretizou, pois o país ficou em séria crise financeira.	
	d	Se o aluno marcar essa alternativa é provável que ele não compreenda que, apesar dos investimentos em diversos setores econômicos, o governo de JK não promoveu a diminuição da desigualdade social.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O objetivo da questão é auxiliar os alunos a compreender de forma mais aprofundada processos sociais, econômicos e políticos do Brasil a partir de 1946, principalmente durante o governo de JK. Para tal, apresente aos alunos os seguintes gráficos: Previsão de “Tempos” do Plano de Investimentos do Governo JK (Disponível em: < https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Economia/PlanodeMetas >) e o Gráfico 3 – Razão entre a dívida externa bruta e o valor das exportações de mercadorias do Brasil - 1901-2000 (Disponível em: < https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv37312.pdf >). Peça a eles que analisem os resultados econômicos pretendidos pelo governo de JK, descritos no primeiro gráfico, e a curva da dívida externa, apresentada no segundo. Espera-se que os alunos observem que a dívida externa do país cresceu de forma intensa durante o governo de JK. Assim, o intuito é que os alunos percebam que o Plano de Metas gerou uma crise econômica no país, ajudando a perpetuar a desigualdade social.		

Material Digital do Professor
História – 9º ano
3º bimestre – Gabarito

6. Leia os textos a seguir:

Durante o período da ditadura militar, tentativas foram feitas, como o tristemente famoso “decreto de emancipação”, de 1977, no sentido de liberar as terras indígenas para as grandes empresas. A partir de uma conceituação de indígenas “aculturados” e “não aculturados”, o governo militar pretendia manter algumas “reservas” e liberar o restante das terras indígenas para madeireiras, fazendeiros, mineradoras, garimpeiros, etc.

Disponível em: <http://docs.fct.unesp.br/nera/artigodomes/7artigodomes_2008.pdf>.

Acesso em: 18 ago. 2018.

[...] no bojo dos movimentos sociais nascidos na década de 1970, surgem reivindicações variadas sobre a posse da terra que incluem não apenas a propriedade individual, mas também a criação de reservas indígenas e de reservas extrativistas, o reconhecimento dos quilombos e, mais recentemente, os projetos de desenvolvimento sustentável; nesses casos, a propriedade da terra continua a ser do governo, mas o usufruto da terra é dos trabalhadores rurais.

Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452012000200004&lng=en&nrm=iso>.

Acesso em: 18 ago. 2018.

Após a análise dos textos sobre as comunidades indígenas, negras ou quilombolas, podemos afirmar que, durante a ditadura militar,

- a) os indígenas e comunidades remanescentes de quilombolas sofreram com a apropriação de suas terras, mas resistiram de diversas formas.
- b) os indígenas sofreram com a apropriação de terras, enquanto os remanescentes dos quilombos não tiveram terras apropriadas.
- c) os negros e indígenas que viviam no campo sofreram com a perseguição do regime, diferente daqueles que viviam em áreas urbanas.
- d) os indígenas e comunidades remanescentes de quilombolas sofreram com a apropriação de suas terras e resistiram de forma pacífica.
- e) as comunidades quilombolas e indígenas foram dizimadas pela repressão, e não existem mais no Brasil contemporâneo.

Material Digital do Professor
História – 9º ano
3º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	
Habilidade	(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.	
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo 9
Justificativas	a	O aluno que marcar essa alternativa provavelmente compreende que indígenas e remanescentes quilombolas tiveram terras apropriadas durante o governo militar, mas que resistiram de diversas formas, tanto no âmbito da política quanto usando a força física.
	b	O aluno que marcar essa alternativa provavelmente não compreende que tanto indígenas quanto remanescentes quilombolas tiveram terras apropriadas.
	c	O aluno que marcar essa alternativa provavelmente não compreende que tanto negros e indígenas que viviam no campo, quanto aqueles que viviam nas áreas urbanas, sofreram com a perseguição do regime.
	d	O aluno que marcar essa alternativa provavelmente não compreende que os indígenas e comunidades remanescentes de quilombolas sofreram com a apropriação de suas terras e resistiram ao regime de diversas formas, inclusive com o uso de força física.
	e	Apesar da repressão instituída pelos governos da ditadura civil-militar do Brasil, não é possível afirmar que as comunidades indígenas e quilombolas não existem mais, já que elas são atuantes até os dias atuais.
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O objetivo da questão é auxiliar os alunos a compreender de forma mais aprofundada as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura. Para tal, acesse o documento: 104 – Para casos de graves violações dos direitos humanos envolvendo outros povos indígenas, ver testemunhos de indígenas coletados pela CNV (Disponível em: < http://bit.ly/2odoloD >. Acesso em: 27 ago. 2018). Leia trechos dos depoimentos desse documento e peça aos alunos que debatam sobre as falas dos indígenas entrevistados. Sobre os quilombolas, leia o artigo “Lideranças quilombolas encerram greve de fome no Maranhão” para os alunos: <Disponível em: http://bit.ly/2PIWuch >. Espera-se que os alunos notem como os militares tratavam de forma violenta os indígenas e remanescentes quilombolas. Por fim, discutam sobre o processo de apropriação de suas terras para a construção de obras públicas e privadas na contemporaneidade e peça para que os alunos elaborem, como dever de casa, uma tabela comparativa entre a forma como as comunidades indígenas e quilombolas são tratadas hoje e no período ditatorial. Assim, espera-se que os alunos percebam a melhora da situação dessas comunidades e seus membros a partir da redemocratização, mas reflitam também sobre o longo caminho que ainda resta a percorrer.	

7. Analise as imagens a seguir:

Reprodução/Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, RJ.



Manchete do periódico Intervalo (RJ),
1965.

Reprodução/Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, RJ.



Elis Regina no festival da canção de 1965.

Indique qual manifestação artística está sendo noticiada e qual sua relação com a resistência diante da ditadura militar no Brasil.

- a) A notícia se refere a um dos festivais de música brasileira, que eram eventos artísticos, nos quais cantores que apoiavam o regime militar entoavam canções nacionalistas.
- b) A notícia se refere ao Festival de Bossa Nova, encontro de músicos cariocas que cantavam canções de protesto contra a censura e a perseguição política promovida pelo regime militar.
- c) A notícia se refere ao Festival de Música Popular Brasileira, um dos festivais musicais, nos quais vários cantores se apresentaram com letras de protesto criticando a ditadura e os problemas sociais brasileiros.
- d) A notícia se refere ao Festival de Música Popular Brasileira, um dos festivais musicais que reuniam cantores de todo o Brasil, no qual eram cantadas apenas músicas de protesto contra o regime militar.
- e) A notícia se refere ao Festival de Artes do Brasil, que não exerceu nenhuma resistência política no Brasil durante a Ditadura, já que prezava por um tipo de arte apolítica e puramente estética.

Material Digital do Professor
História – 9º ano
3º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	
Habilidade	(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.	
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo 9
Justificativas	a	O aluno que marcar essa alternativa demonstra não compreender que os músicos que se apresentavam nos festivais de música brasileira não entoavam canções nacionalistas e que grande parte deles não apoiava o regime.
	b	O aluno que marcar essa alternativa provavelmente leu a notícia e se ateu à palavra “Bossa” do título e/ou não compreende que ela se refere ao Festival de Música Popular Brasileira, no qual se apresentaram vários músicos cantando canções de protesto, não apenas os cariocas.
	c	O aluno que marcar essa alternativa demonstra ter observado a notícia e compreende que o Festival de Música Popular Brasileira era um evento no qual vários músicos se apresentavam com letras de protesto.
	d	O aluno que marcar essa alternativa demonstra não compreender que o Festival de Música Popular Brasileira não reunia cantores de todo o Brasil e que nem todas as músicas apresentadas criticavam o regime militar.
	e	O tipo de música produzida e cantada nos Festivais (que não se chamava “Festival de Artes do Brasil”) não era totalmente voltada ao protesto político, mas também não era apolítica em todos os momentos.
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O objetivo da questão é auxiliar os alunos a compreender de forma mais aprofundada os processos de resistência da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar. Para que o aluno perceba que no Brasil havia várias formas de se manifestar contra o regime militar, ou seja, tanto por meio de guerrilhas e resistências armadas, como por meio da arte. Apresente a eles a letra e a música “Apesar de você”, de Chico Buarque. Peça para que apontem frases que denotem o medo do povo – “A minha gente hoje anda, Falando de lado, E olhando pro chão” –, mas também a sua resistência – “Quando chegar o momento. Esse meu sofrimento. Vou cobrar com juro, juro. Todo esse amor reprimido. Esse grito contido. Esse samba no escuro”. Explique, por exemplo, que essa frase se refere à censura, uma vez que protestar contra o regime era crime. Dessa forma, os compositores criavam frases para se manifestar contra, mas de uma forma que a censura não notasse. Assim, espera-se que os alunos compreendam as várias formas de resistência ao governo militar no Brasil.	

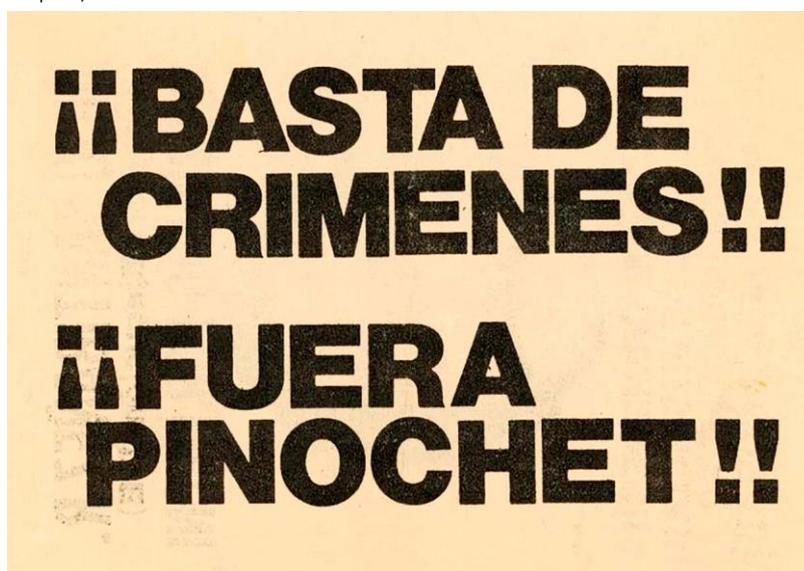
8. Leia o texto e observe a imagem:

Quando acusado de promover o golpe militar liderado pelo general Augusto Pinochet em 11 de setembro de 1973, o governo dos Estados Unidos sempre negou sua participação, alegando que as ações em relação à Unidade Popular limitavam-se a campanhas de isolamento político internacional e bloqueio ao acesso a financiamento, visando aos desgastes de sua imagem a ponto de impedir a reeleição.

Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/download/texto/up000016.pdf>.

Acesso em: 19 ago. 2018.

Wikipedia/Wikimedia Commons



Cartaz anônimo, distribuído no Chile contra a ditadura de Pinochet em 1988.

Tradução: Basta de crimes! Fora Pinochet!

A partir do texto e da imagem, podemos afirmar que o regime ditatorial no Chile foi

- a) promovido pelos Estados Unidos, sem o apoio das elites nacionais, sendo contestado por movimentos de esquerda que denunciavam a tortura.
- b) promovido pelas elites nacionais, com o apoio dos Estados Unidos, caracterizou-se por uma forte repressão e por resistência de movimentos sociais.
- c) desenvolvido com forte repressão que paralisou os atos de resistência, pois as pessoas temiam a tortura.
- d) promovido pelos partidos de esquerda, com o apoio dos Estados Unidos, e caracterizou-se pela defesa dos direitos humanos.
- e) criado pela comunidade fascista chilena, que procurava recriar a experiência totalitária da Alemanha e Itália da primeira metade do século XX.

Material Digital do Professor
História – 9º ano
3º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	As experiências ditatoriais na América Latina		
Habilidade	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	10
Justificativas	a	Ao marcar essa alternativa o aluno demonstra não compreender que o golpe militar no Chile não foi promovido pelos Estados Unidos, mas sim pelas elites nacionais com o apoio estadunidense.	
	b	O aluno que marcar essa alternativa demonstra compreender que o golpe foi promovido pelas elites nacionais, com o apoio dos Estados Unidos, e que tinha como característica forte repressão e resistência de movimentos sociais.	
	c	Ao marcar essa alternativa o aluno demonstra não compreender que, apesar da forte repressão e tortura, os movimentos sociais de resistência não foram paralisados.	
	d	O aluno que marcar essa alternativa demonstra não compreender que o golpe foi promovido pelos partidos de direita, com o apoio dos Estados Unidos, e caracterizou-se pela violação dos direitos humanos.	
	e	A ditadura chilena não teve como objetivo recriar a política nazifascista europeia da primeira metade do século XX, já que não tinha as mesmas práticas e ideologias. Apesar disso, ambas experiências podem ser compreendidas como totalitárias e repressivas.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	<p>O objetivo da questão é auxiliar os alunos a compreender de forma mais aprofundada as experiências ditatoriais na América Latina, usando como exemplo o caso do Chile. Explique mais detidamente que, após anos de pesquisa, estudiosos encontraram documentos que provam a atuação da CIA no golpe contra Allende. Alguns documentos indicam pagamento de grupos de militares para que promovossem assassinatos dos apoiadores do presidente, além de outras ações. Para maiores informações, acesse a notícia publicada no <i>El País</i> (disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2016/09/11/internacional/1473554508_444018.html> acesso em: 29 ago. 2018.).</p> <p>Explique que, após o golpe militar, vários movimentos de resistência foram criados, um deles foi o Movimiento Contra la Tortura Sebastián Acevedo. Esse foi criado após Sebastián Acevedo, um operário, ter se imolado na Praça da Independência do Chile, num ato de desespero por causa do desaparecimento de seus filhos, após serem presos por agentes de repressão. Espera-se que com essa discussão os alunos compreendam melhor o tema sobre as experiências ditatoriais na América Latina, que contaram com intervenção estadunidense na consolidação dos golpes militares na região, bem como as formas de resistência ao regime militar.</p>		

9. Observe as imagens.

Wikipedia/Wikimedia Commons



Pôster soviético de 1960. Tradução: “Viva a eterna e indestrutível amizade e cooperação entre os povos soviéticos e cubanos”.

Reprodução/Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, RJ.

2 — DC — Domingo, 30 de dezembro de 1962

Kennedy promete libertar Cuba do regime comunista

Manchete do Jornal *Diário Carioca*, Rio de Janeiro, 1962.

Identifique aspectos da Guerra Fria no que se refere aos conflitos e às tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.

- a) Apesar de Cuba ter recebido apoio da União Soviética de um lado, e sofrido embargo dos Estados Unidos de outro, a ilha não foi palco de tensão entre as duas potências.
- b) John Kennedy, apesar dos pedidos de cubanos exilados no Estados Unidos, não promoveu invasões a Cuba, pois Nikita Khrushchev o impedira diretamente.
- c) Após a Revolução Cubana, em 1959, Estados Unidos e União Soviética cessaram os conflitos e não interferiram direta ou indiretamente no governo de Fidel.
- d) Durante a década de 1960 Cuba foi um território de conflito entre Estados Unidos e União Soviética, pois Kennedy combatia o regime implantado por Fidel Castro.
- e) Cuba foi completamente colonizada pela União Soviética, e coube ao presidente Kennedy dos Estados Unidos resgatar os cubanos da tirania comunista.

Material Digital do Professor
História – 9º ano
3º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba		
Habilidade	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	10
Justificativas	a	Ao marcar essa alternativa o aluno demonstra não compreender que Cuba foi palco de conflito entre Estados Unidos e União Soviética, pois houve a Crise dos Mísseis, a invasão à Baía dos Porcos, entre outros, que ocorreram devido às tensões entre as duas potências.	
	b	O aluno que marcar essa alternativa provavelmente não compreende que John Kennedy promoveu invasões a Cuba no intuito de colocar fim à Revolução, mesmo com o apoio que Cuba tinha da União Soviética.	
	c	Ao marcar essa alternativa o aluno demonstra não compreender que após a Revolução Cubana a região foi palco de conflitos entre Estados Unidos e União Soviética e ambas as potências interferiram no governo de Fidel Castro.	
	d	O aluno que marcar essa alternativa provavelmente compreende que durante a década de 1960 Cuba foi um território de intenso conflito entre Estados Unidos e União Soviética, pois Kennedy combatia o regime implantado por Fidel Castro, mas Kruschew o apoiava.	
	e	A alternativa apresenta o discurso estadunidense sobre a situação cubana em relação à União Soviética, e não demonstra que houve interesse cubano em se aliar a eles, e não houve desejo institucional de os “Estados Unidos resgatarem os cubanos da tirania comunista”.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O objetivo da questão é auxiliar os alunos a compreender de forma mais aprofundada aspectos da Guerra Fria no que se refere aos conflitos e às tensões geopolíticas, usando como exemplo o caso cubano. Para tal, incentive a discussão acerca da preocupação que os Estados Unidos tinham em relação aos avanços do comunismo na América Latina. Busque na internet e mostre aos alunos o discurso de 22 de outubro de 1962 proferido por John Kennedy para a TV (há vídeo disponível em <i>sites</i>), quando da Crise dos Mísseis. Discuta alguns pontos do discurso, principalmente no que se refere às ameaças de invasão à ilha. Explique que o apoio da URSS ao governo de Fidel Castro era visto como preocupante pelos estadunidenses e também como uma afronta. O governo dos Estados Unidos se inquietava com o fato de haver um território tão próximo a eles com um regime socialista. Além disso, com tal governo, os americanos não poderiam explorar a ilha como faziam antes. Assim, colocá-la sob seu domínio, derrubando Fidel Castro e a influência russa, era primordial para os interesses dos Estados Unidos, que para tal promoveram invasões à ilha e tentativas de assassinato a Fidel Castro, além do bloqueio econômico.		

Material Digital do Professor
História – 9º ano
3º bimestre – Gabarito

10. Leia o texto a seguir:

Em 1973, a independência das colônias portuguesas em África iniciou-se com a declaração unilateral da República da Guiné Bissau, que foi reconhecida pela comunidade internacional, mas não pela potência colonizadora, ou seja, Portugal. As restantes colônias portuguesas ascenderam à independência em 1975, logo depois da Revolução dos Cravos.

Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/10215/7889>>. Acesso em: 19 ago. 2018.

Marque a alternativa que mais bem descreve o processo de descolonização dos países africanos de língua portuguesa.

- a) A independência das colônias portuguesas na África foi conquistada em longo prazo, mas a organização política pós-independência foi rápida e pacífica.
- b) Os países africanos, dominados pelos portugueses, passaram por um processo de descolonização e independência rápido e não violento.
- c) Das colônias portuguesas na África, apenas Guiné Bissau se tornou independente na década de 1970.
- d) A Revolução dos Cravos, ocorrida em Portugal, foi o momento propício para que algumas colônias portuguesas concretizassem seu processo de independência.
- e) A independência das colônias portuguesas na África foi conquistada com o auxílio de Portugal.

Material Digital do Professor
 História – 9º ano
 3º bimestre – Gabarito

Objeto(s) de conhecimento	Os processos de descolonização na África e na Ásia		
Habilidade	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.		
Tipo de questão	Múltipla escolha	Capítulo	11
Justificativas	a	Ao marcar essa alternativa o aluno demonstra não compreender que, após a independência das colônias portuguesas na África, a organização política foi conturbada por conta das divergências ideológicas dos grupos que a assumiram.	
	b	O aluno que marcar essa alternativa provavelmente não compreende que o processo de descolonização e independência dos países africanos foi longo e violento.	
	c	O aluno que marcar essa alternativa provavelmente não compreende que várias colônias portuguesas na África se tornaram independentes na década de 1970.	
	d	Ao marcar essa alternativa o aluno demonstra compreender que a Revolução dos Cravos, ocorrida em Portugal, foi o momento propício para que algumas colônias portuguesas concretizassem seu processo de independência.	
	e	O discurso apresentado pela alternativa é falso, uma vez que Portugal não auxiliou suas colônias em seu processo de independência.	
Orientações sobre como interpretar as respostas e reorientar o planejamento com base nos resultados	O objetivo da questão é auxiliar os alunos a compreender de forma mais aprofundada os processos de descolonização na África. Para promover uma discussão, mostre aos alunos a reportagem do <i>Jornal Opinião</i> , do Rio de Janeiro, do dia 22 de agosto de 1975, meses antes da independência de Angola - acesse o link: < http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=123307&pesq=independencia%20angola&pasta=ano%20197 >. Peça a eles que levantem os pontos que se referem aos conflitos ocorridos, segundo a reportagem, desde 1961. Pergunte a eles se, pelo que é dito na notícia, é possível deduzir que os conflitos em Angola se abrandariam e o porquê. Espera-se que eles observem que, de acordo com a notícia, o país passava por uma tensão devido às divergências políticas dos grupos que queriam promover o processo de independência. Assim, espera-se que eles compreendam que a independência de Angola, por exemplo, foi um processo longo e permeado por conflitos.		